

### Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	334	3,1%	4,6%	4,6%
PSI 20	5.398	3,5%	12,5%	12,5%
IBEX 35	9.971	3,8%	-3,0%	-3,0%
CAC 40	4.617	3,5%	8,1%	8,1%
DAX 30	9.815	2,7%	0,1%	0,1%
FTSE 100	6.299	2,8%	-4,1%	0,9%
Dow Jones	16.776	1,8%	-5,9%	1,8%
S&P 500	1.987	1,8%	-3,5%	4,4%
Nasdaq	4.781	1,6%	1,0%	9,2%
Russell	1.142	2,5%	-5,2%	2,5%
NIKKEI 225*	18.186	2,6%	4,2%	12,1%
MSCI EM	821	2,1%	-14,1%	-7,1%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	46,3	1,6%	-13,2%	-6,1%
ORB	196,4	1,2%	-14,6%	-7,6%
EURO/USD	1,119	-0,5%	-7,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,070	-7,0	-12,5	-
OT 10Y*	2,310	1,1	-37,7	-
Bund 10Y*	0,566	5,6	2,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### BCP impulsiona PSI20, bolsas europeias no verde

Os mercados acionistas continuam em alta, prolongando pelo terceiro dia consecutivo a onda de otimismo que se vive na Europa. O setor Automóvel é que mais acelera (+1,6%), impulsionado pela subida da Renault (+3,9%). Em Portugal, destaque novamente para o BCP (+4,1%), que em quatro sessões acumula um ganho superior a 40% e para a Portucel (+2,4%) que anunciou hoje um novo investimento numa linha de produção de papel, na fábrica de Cacia, no valor de € 120 milhões. O facto das encomendas às fábricas na Alemanha terem mostrado um ritmo de crescimento homólogo muito aquém do previsto ainda limitou o sentimento, mas entretanto foi deixado para segundo plano.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span>	Banco Com Port-R 10,9%	Natl Bank Greece 20,5%	Micron Tech 10,4%
	Mota Engil Sgps 7,7%	Outokumpu Oyj 13,6%	Alcoa Inc 9,3%
	Pharol Sgps Sa 7,5%	Abengoa Sa-B Sh 10,9%	Consol Energy 9,0%
	Nos Sgps 1,2%	Rheinmetall Ag -1,2%	Zoetis Inc -0,4%
<span style="color: red;">-</span>	Ren-Rede Energet 1,0%	Tnt Express -2,0%	Equinix Inc 1,4%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,6%	K+S Ag-Reg -24,7%	Discovery Comm-C 3,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Portucel aprova investimento de € 120 milhões  
EuroPacific Growth Fund reduz participação na Galp

### Europa

Bouygues Telecom estabelece meta da margem EBITDA para os 35%  
SAB Miller vê vendas crescerem 6%

Air France dispensa 2.900 funcionários  
Philips pretende adquirir a Blue Jay Consulting  
Renault discute aliança com a Nissan, afirma o *Le Figaro*

Vivendi aumenta participação na Telecom Italia

Vivendi revista em alta pelo Morgan Stanley

Telecom Italia revista em baixa pelo Barclays

Qatar Investment planeia vender 1,1% da Vinci

Volkswagen estuda troca de carros envolvidos no escândalo por novos

Volkswagen perde terreno no Japão

BP: Acordo relativo ao derrame de petróleo nos EUA sobe para \$ 20,8 mil milhões

Monier Holdings vai vender posição na Braas Monier

### EUA

Alphabet substitui Google

Twitter congela alguns planos de expansão, diz Business Times

Bluebird com recomendação revista em alta pelo Morgan Stanley

### Indicadores

Vendas de Carros Novos no Reino Unido aumentaram 8,6% em setembro

Encomendas às Fábricas na Alemanha cresceram menos que o previsto em agosto

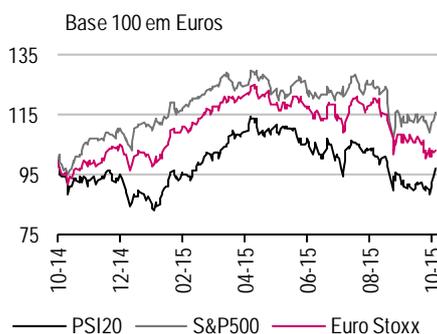
ISM Serviços nos EUA arrefeceu o ritmo de expansão no mês de setembro

PMI Serviços do Brasil agravou o ritmo de contração em setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,92	3,5%	12,7%
IBEX35	100,10	3,9%	-2,8%
FTSE100 (2)	63,13	2,6%	-3,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Foi um arranque de semana muito promissor o que se viveu nas bolsas europeias. Os principais índices do velho continente foram acelerando ao longo do dia e terminaram a valorizar mais de 3% na sua maioria. Com o BCP em grande plano, o nacional PSI20 esteve em sintonia com o exterior, na primeira sessão após as legislativas, em que a coligação PSD/CDS, que formou governo nos últimos 4 anos acolheu a maior percentagem de votos, ainda que tenha perdido a maioria absoluta, pelo que caso venha a formar Governo nestas condições obrigará à abertura de diálogo à esquerda para, entre outros, obter aprovação do orçamento para 2016, ponto importante para o mercado de ações nacional. No plano macroeconómico de realçar a confirmação de que a atividade nos serviços desacelerou em setembro, tanto na Zona Euro como nos EUA, o que já estava de certa forma incorporado e foi bem acolhido pelos investidores. O índice Stoxx 600 avançou 3% (358,30), o DAX ganhou 2,7% (9814,79), o CAC subiu 3,5% (4616,9), o FTSE acumulou 2,6% (6284,83) e o IBEX valorizou 3,8% (9971,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+5,42%), Energético (+4,85%) e Telecomunicações (+3,69%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 3,5% para os 5397,91 pontos, com todos os títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 653,1 milhões de ações, correspondentes a € 122,1 milhões (37% acima da média de três meses). A empresa que mais se destacou foi o BCP, a subir 10,9% para os € 0,058, liderando os ganhos percentuais, seguido da Mota Engil (+7,7% para os € 1,993) e da Pharol (+7,5% para os € 0,288).

**EUA.** Wall Street partilhou do sentimento europeu. Dow Jones +1,8% (16.776,43), S&P 500 +1,8% (1.987,05), Nasdaq 100 +1,5% (4.331,432). As valorizações foram transversais a nível sectorial, com os maiores ganhos globais no Industrial (+2,95%), Energético (+2,85%) e Telecomunicações (+2,67%), enquanto o Farmacêutico (+,033%). Os ganhos ultrapassaram as perdas 13,9 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1%); Hang Seng (-0,1%); Shangai Comp. continuou encerrado.

## Portugal

**Portucel aprova investimento de € 120 milhões**

Em comunicado à CMVM, a Portucel (cap. € 2,5 mil milhões, +2,4% para os € 3,3), aprovou o investimento numa linha de produção de papel *tissue* e respetiva transformação em produto final, com uma capacidade nominal de 701 mil toneladas por ano. A empresa estima que o valor do projeto alcance os € 120 milhões. O Grupo passará a dispor de uma capacidade total de 130 mil toneladas/ano neste setor. A localização do investimento será no complexo fabril de Cacia, afirma a Portucel.

**EuroPacific Growth Fund reduz participação na Galp**

Em comunicado à CMVM, a Galp (cap. € 8 mil milhões, +0,1% para os € 9,614) informou que a EuroPacific Fund comunicou ao grupo a redução da participação detida na empresa portuguesa, passando a deter 15.737.432 ações, uma participação inferior ao limite de 2% para ser considerada qualificada.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Bouygues Telecom estabelece meta da margem EBITDA para os 35%**

A Bouygues Telecom (cap. € 11,5 mil milhões, +3,8% para os € 34,13) disse num comunicado que as suas vendas do *network* irão crescer mais de 10% em 2017 comparando com o ano de 2014, noticia a Bloomberg. Assim a empresa espera que a margem EBITDA para 2017 seja outra vez de 25% e estabelece uma meta de longo prazo nos 35%. Desde o final de 2013 e até 2016 a empresa diz que vai poupar cerca de € 400 milhões nos negócios da rede móvel e fixa, uma poupança de mais € 100 milhões acima do planeado.

**SAB Miller vê vendas crescerem 6%**

A SAB Miller (cap. £ 60,2 mil milhões, -1,1% para os £ 37,215), cervejeira que estará a ser alvo de interesse por parte da AB Inbev, reportou um crescimento de 6% nas receitas orgânicas do grupo no 2º trimestre (a preços constantes), contribuindo para um aumento de 4% no conjunto do 1º semestre. Em termos de volume de cerveja vendida teve um aumento de 7% na América latina e de 6% em África, contrastando com uma queda de 3% na Ásia Pacífico e de 3% na América do Norte, permanecendo estável na Europa. Segundo o CEO Alan Clark a empresa deverá continuar com crescimento forte em África e América latina.

**Air France dispensa 2.900 funcionários**

A Air France (cap. € 1,8 mil milhões, -1,2% para os € 6,039) apresentou ontem um plano de reestruturação da empresa, incluindo o despedimento de 2.900 postos de trabalho. Cerca de 300 pilotos, 900 assistentes de bordo e 1.700 funcionários de terra poderão vir a ser dispensados, após as negociações entre a transportadora aérea e os sindicatos terem falhado. Ontem, o Diretor de Recursos Humanos e o Diretor de voos de longo curso foram obrigados a fugir ao serem agredidos por funcionários que invadiram as instalações onde decorria uma reunião entre a administração e os sindicatos. O corte nos postos de trabalho não poderá ser aplicado antes de dezembro devido a questões legais francesas.

**Philips pretende adquirir a Blue Jay Consulting**

A Philips (cap. € 20,9 mil milhões, +0,3% para os € 21,93), eletrónica holandesa, pretende adquirir a americana, Blue Jay Consulting, com o intuito de expandir serviços de consultoria na área da saúde nos EUA. O negócio deverá ser finalizado no 4º trimestre não sendo revelado os termos do negócio.

**Renault discute aliança com a Nissan, afirma o *Le Figaro***

De acordo com o *Le Figaro*, a Renault (cap. € 20,2 mil milhões, +3,9% para os € 68,26) irá reunir-se hoje com o objetivo de discutir a aliança com o grupo japonês, Nissan. De referir que a Renault detém 43,4% da Nissan.

**Vivendi aumenta participação na Telecom Italia**

A Vivendi (cap. € 29,5 mil milhões, +2,9% para os € 21,55), maior empresa de *media* da Europa, aumentou a participação na Telecom Italia (cap. € 19,9 mil milhões, +0,3% para os € 1,074) pela segunda vez num só mês. A empresa francesa detém agora 19,88% da operadora italiana, avaliando a participação em € 4 mil milhões. Esta operação enquadra-se na estratégia do grupo francês de criar um *player* na área dos *media* com foco no sul da Europa.

**Vivendi revista em alta pelo Morgan Stanley**

O Morgan Stanley reviu em alta a sua recomendação sobre os títulos da Vivendi, de *Equalweight* para *Overweight*, subindo o preço alvo de € 21 para € 25 por ação.

**Telecom Italia revista em baixa pelo Barclays**

A Telecom Italia foi cortada pelo Barclays, que passou a recomendação de *Equalweight* para *Underweight* e o preço-alvo de € 1,15 para € 1,10 por ação. A casa de investimento refere que o ambiente económico no Brasil é desafiante para as *telecoms*, colocando em causa os planos para o mercado móvel em particular, com elevado investimento e sem consolidação antes do 2º semestre de 2016, referem notas divulgadas pela Bloomberg.

**Qatar Investment planeia vender 1,1% da Vinci**

A Qatar Investment Authority (QIA) planeia vender 6,46 milhões de ações da Vinci (cap. € 35 mil milhões, -0,8% para os € 58,31), empresa de construção francesa, correspondente a 1,1%, disse a QIA num e-mail. Neste momento a posição na empresa está valorizada em \$ 425 milhões (5%) e o objetivo é diminuir para 3,9% através duma venda via *accelerated bookbuilding* que deverá ser intermediada pela Société Générale.

**Volkswagen estuda troca de carros envolvidos no escândalo por novos**

A Volkswagen (cap. € 47,7 mil milhões, +1,3% para os € 94,73) está a equacionar a possibilidade de oferecer automóveis novos a quem comprou as viaturas equipadas com o "kit fraudulento". Em termos de opções que a empresa terá de apresentar até quarta-feira, esta apresenta-se como a mais extrema. A alteração do *software* poderá ser suficiente para colmatar a falha, dizem fontes próximas da Bloomberg.

**Volkswagen perde terreno no Japão**

As vendas da Volkswagen no Japão caíram 9,1% para os 5.989 veículos no mês passado, de acordo com a *Japan Automobile Importers Association*. A Daimler viu, no mesmo período, registar cerca de 5.473 automóveis. As vendas da Volkswagen caíram 12% nos primeiros 9 meses. Em sentido inverso, a Mercedes registou um aumento de 13% no mesmo período.

**BP: Acordo relativo ao derrame de petróleo nos EUA sobe para \$ 20,8 mil milhões**

A BP (cap. £ 67,7 mil milhões, +0,5% para os £ 3,6995) acordou com o governo dos EUA e os cinco estados do Golfo pagar \$ 20,8 mil milhões de indemnização devido ao derrame de petróleo "Deepwater Horizon", noticiou a Bloomberg. Este acordo é o maior de sempre neste tipo de desastres ambientais, diz o departamento de justiça dos EUA, esta indemnização serve de compensação pelos estragos ambientais no Golfo e também para melhorar e preservar esta zona.

**Monier Holdings vai vender posição na Braas Monier**

A Monier Holdings (cap. € 900,1 milhões, -4,7% para os € 22,98), empresa controlada pela Apollo Global Management, TowerBrook Capital Partners e York Capital Management Funds, vai vender 3,3 milhões de ações da Braas Monier, empresa luxemburguesa de material de construção, por €22,75/ação. De acordo com um e-mail do grupo noticiado pela Bloomberg, a venda irá render € 75,83 milhões à empresa. Desta forma a Monier Holding irá diminuir a sua posição na Braas Monier de 48,4% para 39,89%.

\*cap (capitalização bolsista)

## EUA

**Alphabet substitui Google**

A Google passará a chamar-se Alphabet, a partir de hoje, sendo que as ações transacionadas em bolsa, Classe A e Classe C, terão o mesmo *ticker*, GOOGL e GOOG, respetivamente.

**Twitter congela alguns planos de expansão, diz Business Times**

O Twitter pretende colocar o seu plano de expansão da rede Uber e na Praça 1455 em espera. A notícia é avançada pelo Business Times, que cita fontes próximas do processo.

**Bluebird com recomendação revista em alta pelo Morgan Stanley**

A biotecnológica Bluebird foi revista em alta pelo Morgan Stanley, que passou a recomendação de *Equalweight* para *Overweight*. O preço-alvo manteve-se nos \$ 143 por ação, pelo que a descida recente terá sido fator preponderante na alteração da recomendação, uma vez que elevou a valorização potencial.

## Indicadores

As **Vendas de Carros Novos no Reino Unido** aumentaram 8,6% em termos homólogos no mês de setembro, abrandando face ao registo do mês anterior, em que as vendas haviam crescido 9,6%.

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** cresceram menos que o previsto registando um incremento de 1,9% em termos homólogos no mês de agosto, quando o mercado previa uma expansão de 5,6%. Em termos sequenciais assistiu-se a uma contração de 1,8%, (revisão da taxa em julho, registando uma contração de 2,2%), desiludindo os analistas que esperavam uma expansão de 0.5%. Estes registos demonstram sinais que a maior economia europeia enfraquece perante um abrandamento da China e de outros países emergentes.

De acordo com o indicador ISM Serviços, a **atividade terciária nos EUA** arrefeceu, mais que o esperado, o ritmo de expansão no mês de setembro, após apresentar as melhores leituras em dez anos, um sinal de que os consumidores podem estar a levar a procura para um nível mais sustentável. O valor de leitura caiu dos 59 para os 56,9, quando o mercado previa uma descida para os 57,5. A procura por serviços tem estado robusta e ajudado ao crescimento económico, ofuscando a volatilidade nos mercados internacionais, no entanto, com a desaceleração do crescimento da criação de emprego e a estagnação dos salários, os consumidores podem tornar-se mais cautelosos.

De acordo com o indicador PMI Serviços, a **atividade terciária do Brasil** agravou o ritmo de contração em setembro, com o registo de leitura a cair de 44,8 para os 41,7.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

**Outros**

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos